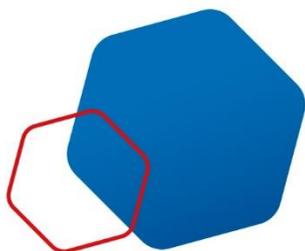




GUIA DE PERCURSO

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM MATEMÁTICA

 unopar



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

ATIVIDADES PRÁTICAS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS – ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos.

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação Pedagógica em Matemática, modalidade EaD, é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

Digital (100% On-line): nesse tipo de oferta, você acessará as videoaulas, o conteúdo didático digital e as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Você irá ao polo de apoio para realizar a prova presencial.

Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

O Curso cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios estabelecidos para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso foram definidos considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, de modo a desenvolver as competências, habilidades e atitudes previstas nas diretrizes regulatórias do curso.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um docente com senso crítico, apto a agir eticamente, com sólida formação geral e humanística, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho, capaz de atuar como professor de matemática dos ensinos: fundamental, médio, técnico e profissionalizante, atuando na rede pública e/ou privada, disseminando o saber da matemática nas diferentes instâncias sociais.

Objetivos específicos:

I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;

- II. Capacitar para o trabalho docente, por meio do domínio do conhecimento matemático;
- III. Viabilizar o contato dos graduandos com as diferentes formas de representação do conhecimento científico referente a matemática;
- IV. Desenvolver a capacidade de analisar criticamente a situação de ensino, para refletir sobre a prática e estabelecer paralelos entre os conhecimentos teóricos adquiridos e as situações de ensino vivenciadas no decorrer atividade profissional;
- V. Incentivar o pensamento reflexivo e práticas críticas na busca da melhora da qualidade da educação básica.

PERFIL DO EGRESSO

O curso, por meio do modelo acadêmico e da proposta de organização curricular, busca que você seja um profissional que, de acordo com as determinações legais, apresente valores, competências e habilidades necessários para atuação nos diferentes campos de abrangência da profissão, estando apto a:

- I. Compreender e atuar com princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, bem como estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- II. Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e divulgação dos resultados e da prática pedagógica;
- III. Entender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seus contextos social e cultural, entendendo o processo histórico de produção do conhecimento da Matemática referente a conceitos, princípios e teorias;
- IV. Ser reflexivo e crítico, de caráter humanista e interculturalista, além de conduta ética, capazes de atuar como professores de matemática dos ensinos, fundamental e médio, respectivamente, atuando na rede pública e/ou privada, disseminando o saber da matemática nas diferentes instâncias sociais;
- V. Compreender e atuar com uma perspectiva diversa e inclusiva, considerando os direitos humanos, as diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional; a inclusão social, e a educação especial, de modo a contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem em sua plenitude;

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;

II. Ensino de Matemática em Espaços Formais e Não Formais de ensino;

III. Ensino de Matemática na educação profissionalizante e de ensino de nível técnico.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, através de objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular.

Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se Estágio Curricular Obrigatório as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

As atividades do Estágio Curricular Obrigatório são definidas em Plano de Trabalho específico, disponibilizado no AVA, assim como o Manual do Estágio e demais orientações e documentos necessários.

Você deverá realizar o Estágio Curricular Obrigatório em local que disponibilize funções compatíveis com o perfil profissional previsto no curso e que seja previamente cadastrado junto à Instituição de Ensino.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	DIDÁTICA - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	60
1	ELEMENTOS DA MATEMÁTICA I	50
1	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I	100
1	GEOMETRIA PLANA	50
1	METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA	60
1	PRÁT. PEDAG. MATEMÁTICA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	100
2	ELEMENTOS DA MATEMÁTICA II	50
2	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II	100
2	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS	60
2	GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA VETORIAL	60
2	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
2	PRÁT. PEDAG. MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS - ITINERÁRIOS FORMATIVOS	100

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

DIDÁTICA - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A PRÁTICA DOCENTE

DIDÁTICA: TENDÊNCIAS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

O PLANEJAMENTO DE ENSINO COMO ELEMENTO ORGANIZADOR DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

QUALIDADE EDUCACIONAL E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIDÁTICA

ELEMENTOS DA MATEMÁTICA I

CONCEITOS DE LÓGICA MATEMÁTICA

CONJUNTOS E RELAÇÕES

FUNÇÕES ELEMENTARES

TÉCNICAS DE DEMONSTRAÇÃO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I

PRÁTICA DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL E/OU ENSINO MÉDIO. PARTICIPAÇÃO, INTERVENÇÃO E REGÊNCIA DE SALA DE AULA.

GEOMETRIA PLANA

CIRCUNFERÊNCIA, CÍRCULO E TRIÂNGULO

CONCEITOS BÁSICOS DE GEOMETRIA PLANA

PERÍMETRO E ÁREA

RETAS E POLÍGONOS

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

O ENSINO DA ÁLGEBRA

O ENSINO DA GEOMETRIA

PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COM APLICAÇÕES

PRÁT. PEDAG. MATEMÁTICA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MATEMÁTICA

ENSINO DE MATEMÁTICA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS

ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MATEMÁTICA

2º SEMESTRE

ELEMENTOS DA MATEMÁTICA II

FUNÇÕES E IDENTIDADES TRIGONOMÉTRICAS

FUNÇÕES EXPONENCIAIS, FUNÇÕES LOGARÍTMICAS E PROGRESSÕES

NÚMEROS COMPLEXOS

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II

CONHECER A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA, EM ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES DE NÍVEL MÉDIO.

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E OUTROS CAMPOS DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA VETORIAL

EQUAÇÕES DE RETAS E PLANOS

MATRIZES E SISTEMAS.

PRODUTO ESCALAR E PRODUTO VETORIAL

VETORES NO PLANO E NO ESPAÇO

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

ASPECTOS GRAMATICAIS DA LIBRAS

ASPECTOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS DA LIBRAS

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

O SURDO NA ESCOLA

PRÁT. PEDAG. MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS - ITINERÁRIOS FORMATIVOS

ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

PROTAGONISMO JUVENIL E PROJETO DE VIDA

TRANSIÇÃO DE COMPLEXIDADE NA ÁREA DA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS